



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
 FEDERAL DO
 MARANHÃO**

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

DIAGNÓSTICO

CONSIDERANDO a Resolução Conjunta N° 01-CONSAD-CONSEPE, 14 de fevereiro de 2025, que aprova o Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA, especificamente o disposto em:

Art. 2° O Programa de Modernização da UFMA é composto por 05 (cinco) eixos estruturais indissociáveis, os quais, interligados, permitem o cumprimento dos objetivos propostos, na forma que segue:

[...]

II. Eixo 2: Criação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação;

[...]

CONSIDERANDO a Resolução N° 3.912-CONSEPE, 05 de junho de 2025, que aprova a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão.

Este documento tem como objetivo iniciar a implementação do Programa de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), oferecendo subsídios aos Colegiados de Curso para a elaboração dos respectivos Planos de Qualidade (PQC).

O Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/REITORIA) definiu indicadores, os quais foram calculados com auxílio dos dados fornecidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), e apresenta, neste documento, os resultados obtidos.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	2
2. CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE)	2

3. INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO (IDD)	3
4. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	4
5. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>Ev_p</i>).....	7
6. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO (<i>ID_{Grp}</i>)	10
7. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>IR_{eta}</i>).....	11
8. TAXA DE REPROVAÇÃO	13
9. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P (<i>IS_{Grp}</i>)	14
10. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS.....	16
11. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Data do Diagnóstico:	27/11/2024
Data do início do curso:	15/08/2017
Nome do Curso:	Computação e Informática
Código c-MEC:	1404959
Modalidade:	EaD
Grau:	Licenciatura
Data da última atualização de PPC:	20/03/2017
Última avaliação do Curso	ENADE (ano): 3 (2021). CC (ano): 3 (2022). CPC (ano): 3 (2021).
Carga horária total (h):	3.320
Prazo de integralização Mínimo:	08 (oito) semestres
Número de vagas autorizadas anuais:	340 vagas distribuídas entre os polos
Número de Alunos Ativos:	367
Número de docentes:	Não encontrado
Número de formados da última colação de grau:	5 (2023.1)
Número de egressos desde sua criação:	67
Quantidade de entradas anuais (Período):	1 (alternadamente).
Observações:	A análise partiu do semestre de 2017.2 até 2024.1, uma vez que os dados mais antigos são imprecisos e não conseguem representar adequadamente o curso.

2. CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE)

O conceito preliminar de curso é destinado a avaliar a qualidade dos cursos de graduação, para isso, são utilizados oito componentes separados nas seguintes

dimensões: desempenho dos estudantes, mensurado a partir das notas dos estudantes concluintes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade); valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, determinado a partir do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD); corpo docente, baseado na informação de titulação e regime de trabalho dos docentes do curso; percepção discente sobre as condições do processo formativo, que são informações obtidas no Questionário do Estudante sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (INEP, 2023a).

O curso de Computação e Informática EaD, no último ano de cálculo deste indicador (2021), recebeu nota 3. Considerando que o CPC varia de 1 a 5, e que a partir de uma nota 3 a graduação avaliada é considerada satisfatória, o curso está atendendo aos requisitos exigidos por esse indicador.

O Enade, por sua vez, é um dos componentes utilizados no cálculo do conceito preliminar de curso, sendo caracterizado como uma prova de conteúdos de formação geral e de conhecimento específico (INEP, 2023a). O curso de Computação e Informática atingiu nota 3 na última edição realizada (2021).

Dessa maneira, é imperativo que esta nota seja elevada para os próximos anos de avaliação. Medidas como implementação de tutoria para o ENADE e o acompanhamento dos discentes aptos para a realização da prova durante todo o ano de avaliação podem estar inseridas no Plano de Qualidade do Curso (PQC).

O conceito de curso é determinado a partir de uma visita *in loco* às instalações do curso. Nesse contexto, são analisadas três dimensões: organização didática – pedagógica, corpo docente e tutoria e infraestrutura. A nota pode variar de 1 a 5, sendo considerado satisfatória a faixa de 3 a 5 (MEC, 2017).

Os conceitos de curso das avaliações de reconhecimento e de renovação do reconhecimento, ocorridas em 2014 e 2016, fora, igual a 3 e a 4 (e-MEC, 2024). Recomenda-se, desse modo, que haja uma verificação de todos os pontos postos na avaliação *in loco*, de modo a garantir a manutenção ou elevação desta última nota.

3. INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO (IDD)

O IDD mensura o desenvolvimento dos estudantes concluintes, durante a graduação, considerando os desempenhos no Enade e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (INEP, 2023b).

A última edição para o curso de Computação e Informática EAD foi aplicada no ano de 2022. O resultado para este ano foi igual a 2, que, em uma escala de 1 a 5. Pela dependência do IDD com a nota do Enade, reafirma-se a proposta feita na seção anterior a respeito da prova.

4. TAXA DE OCUPAÇÃO DE CURSO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)

A taxa de ocupação representa a quantidade de alunos ativos ou matriculados de cada curso em relação ao número de vagas ofertadas durante o tempo de formação. Assim, esse indicador exibe a quantidade de alunos que a graduação deveria ter.

Para a análise de taxa de ocupação de curso, considerou-se a quantidade de alunos ativos e matriculados. Já a estimativa de vagas teóricas, que compreende o número de discentes que o curso de graduação deveria ter, foi calculada com base no número de vagas ofertadas para a turma analisada (UFMA, 2022). Conforme mostra a figura abaixo:

$$TOC (\%) = \frac{n^{\circ} \text{ alunos ativos ou alunos matriculados}}{n^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}} \times 100.$$

A metodologia de exposição deste indicador para os cursos de Educação a Distância (EaD) foi baseada na análise por turma. Para o curso de Computação e Informática, selecionou-se os dois últimos editais lançados, com entradas em 2021.1 e 2024.1. A partir do prazo mínimo de integralização do curso, os alunos ingressantes de ambos os semestres ainda não atingiram o prazo de formação estipulado para esta graduação. Os resultados são os exibidos nas Figuras 1 e 2.

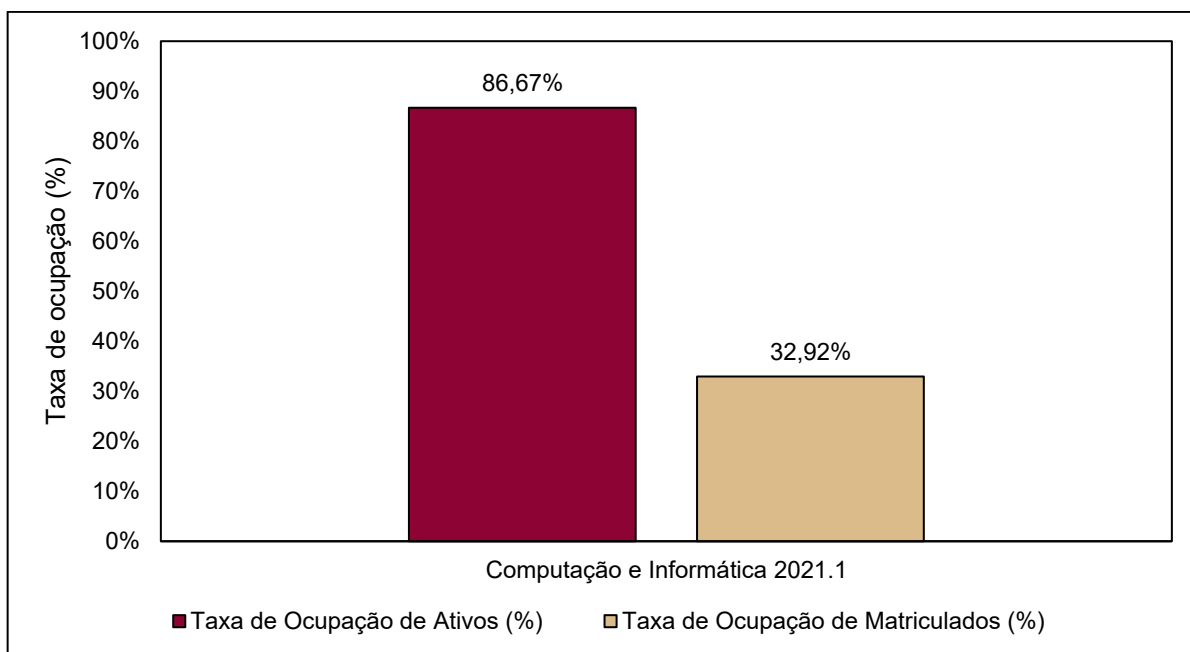


Figura 1 – Taxas de ocupação de ativos e matriculados da turma de 2021.1 do curso de Computação e Informática EaD.

As Taxas de Ocupação de Ativos e de Matriculados encontradas para a turma de 2021.1 (Figura 1) mostra valores iguais a 86,67% e 32,92%, ou seja, a partir da diferença entre ambos os percentuais, verifica-se que há um montante consideravelmente elevado de discentes ociosos desta turma. Devido a não matrícula em nenhuma disciplina do período, esses alunos entrarão em processo de cancelamento temporário, o que pode implicar em um potencial elevado de discentes evadidos. Além disso, destaca-se que o número de alunos ativos está abaixo de 100%, o que significa que a turma já mostra sintomas da problemática de desistências.

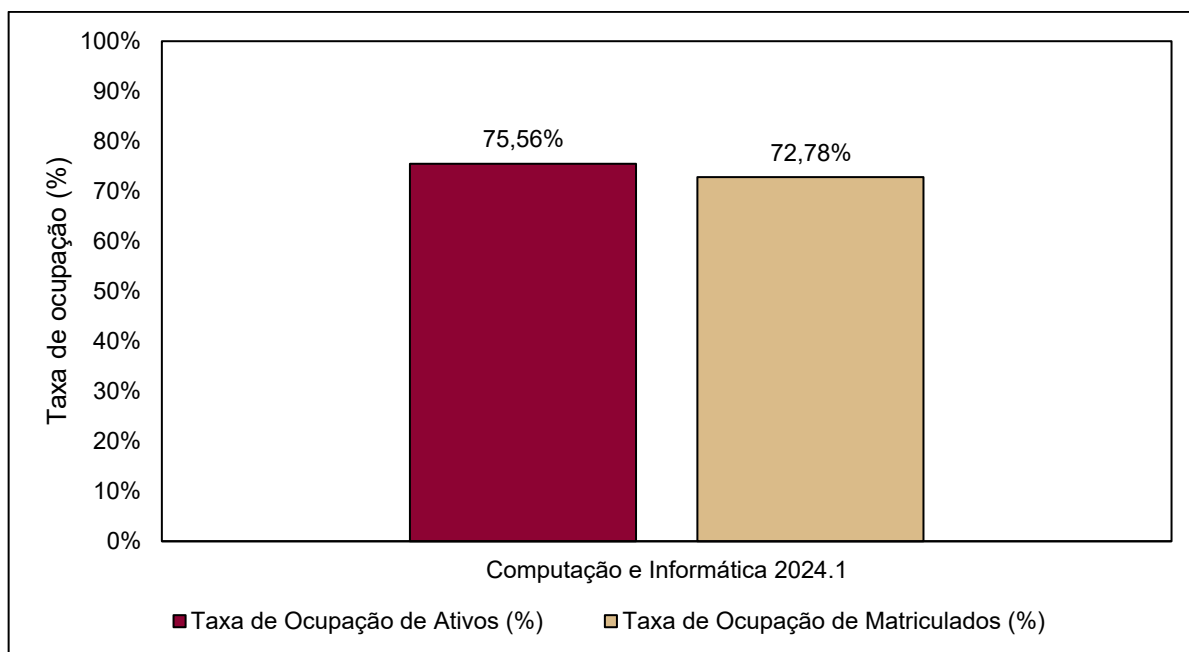


Figura 2 – Taxas de ocupação de ativos, matriculados e ingressantes da turma de 2024.1 do curso de Computação e Informática EaD.

A turma de 2024.1 (Figura 2), por sua vez, encontra-se com percentuais de ativos e de matriculados em torno de 75,56% e 72,78%, respectivamente. Porcentagens próximas entre si, não havendo uma quantidade tão alta de alunos na condição exposta na análise do semestre de 2021.1. Assim como no semestre anterior, sugere-se que o impacto das desistências é a causa do valor de ativos abaixo de 100%. Esta última colocação pode ser confirmada pela série histórica de ocupação de ingressantes exibida na Figura 3.

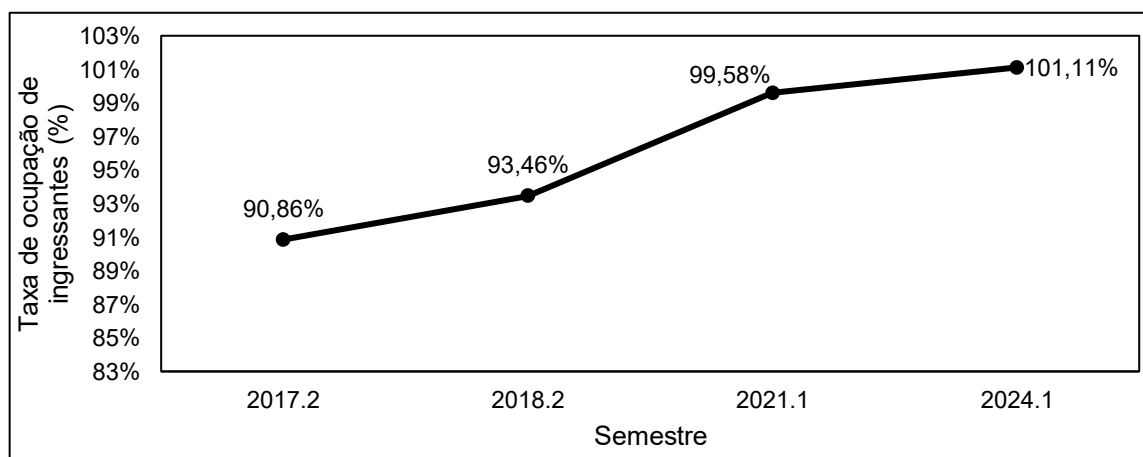


Figura 3 – Série Histórica de Ocupação Ingressantes do curso de Computação e Informática EaD.

A Figura 3 expressa que os percentuais de ocupação de ingressantes variaram de 90,96% (2017.2) a 101,11% (2023). Observa-se que o curso está tendo uma ótima procura por parte da comunidade interessada a ingressar na UFMA, sucedendo-se um aumento gradual na taxa de ocupação no intervalo de tempo empregado na análise.

Com esses resultados, propõe-se que as seguintes recomendações estejam no PQC:

- Avaliar como a retenção e a evasão dos alunos impacta a ocupação do curso;
- Inferir como está à procura da Computação e Informática EaD por parte dos ingressantes a universidade.

5. ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (Ev_p)

O índice de evasão está definido como:

$$Ev_p = \left(1 - \frac{m_p - I_p}{m_{p-1} - C_{p-1}} \right)$$

Em que m_p e I_p são, respectivamente, o número de matriculados e o número de ingressantes do período de referência, e m_{p-1} e C_{p-1} são as quantidades de matriculados e de concluintes, nessa ordem, do período anterior (FORPLAD, 2015).

O cálculo do Índice de Evasão foi realizado para a o curso de Computação e Informática EaD, adotando turmas específicas desde o período imediatamente após o ingresso dela até o último semestre com possibilidade de coleta de dados. Logo, a evasão encontrada está intrinsecamente associada a turma de avaliação.

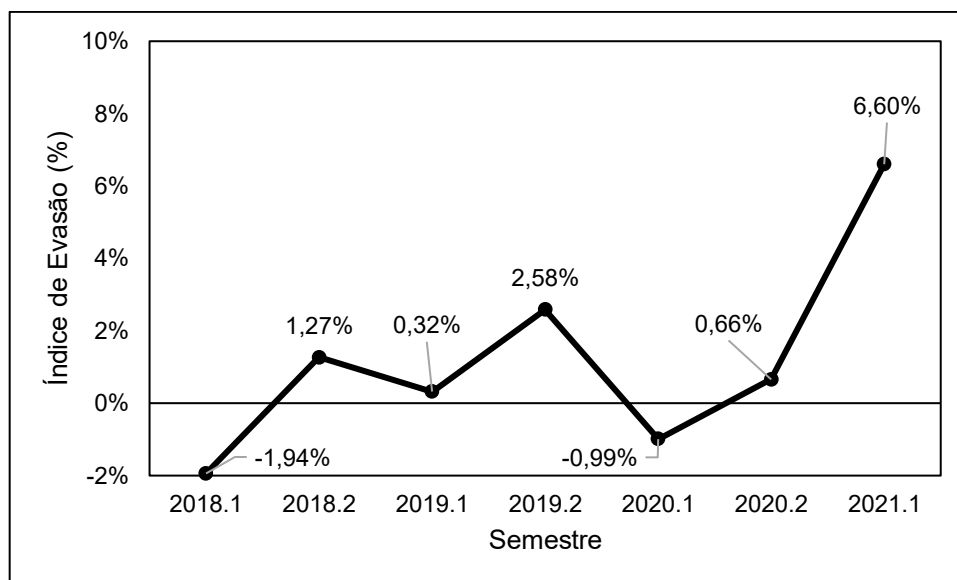


Figura 4 – Série Histórica do Índice de Evasão da turma de ingressantes de 2017.2 do curso de Computação e Informática EaD.

O Índice de evasão da turma de 2017.2 apresenta valores variando de -1,94% a 6,60% ao longo dos semestres de avaliação (Figura 4), os quantitativos negativos implicam nos alunos que retornaram de cancelamento temporário ou trancamento de curso. Como o Ensino a Distância até recentemente possuía matrículas automáticas nos semestres, o sistema somente consegue detectar os alunos que se desligaram voluntariamente da universidade, por este motivo, até o semestre de 2021.1 há quantitativos muito baixos. Apesar disso, quando a turma, no antigo sistema, atingia o prazo mínimo de integralização (4 anos para o caso de Computação e Informática), as matrículas passavam a ocorrer de forma manual, acredita-se que este mecanismo de matrícula necessitava de autorização do aluno para acontecer. Outra suposição é a de que a transição do sistema de matrículas automáticas para manuais ocorreu no semestre de 2021.2. Partindo desse princípio, verificou-se que o número de matriculados em disciplinas do curso reduziu significativamente nos semestres posteriores. Atualmente, contabiliza-se 74 concluídos, 3 ativos e 241 evadidos ou potencialmente evadidos (condição de cancelamento temporário).

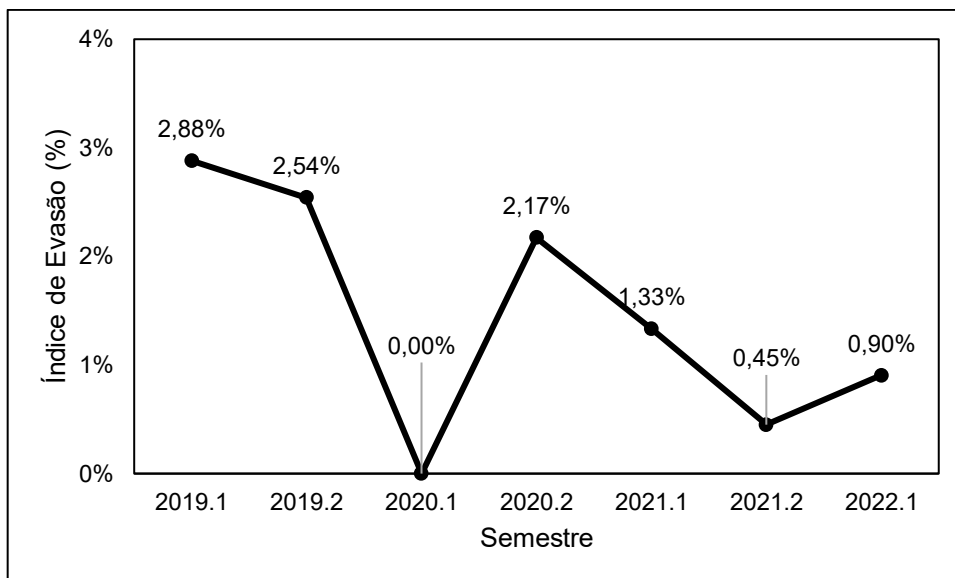


Figura 5 – Série Histórica do Índice de Evasão da turma de ingressantes de 2018.2 do curso de Computação e Informática EaD.

A turma de ingressantes de 2018.2 tem índices de evasão oscilando entre 0,00% e 2,88% (Figura 5). Observa-se que assim como em 2017.2, os percentuais são muito baixos, ocorrendo uma tendência similar, em que, após o prazo mínimo de integralização há uma elevação contundente de evadidos ou potenciais evadidos. Atualmente, 177 dos 243 ingressantes estão nesta condição, enquanto 46 concluíram o curso e 20 estão ativos.

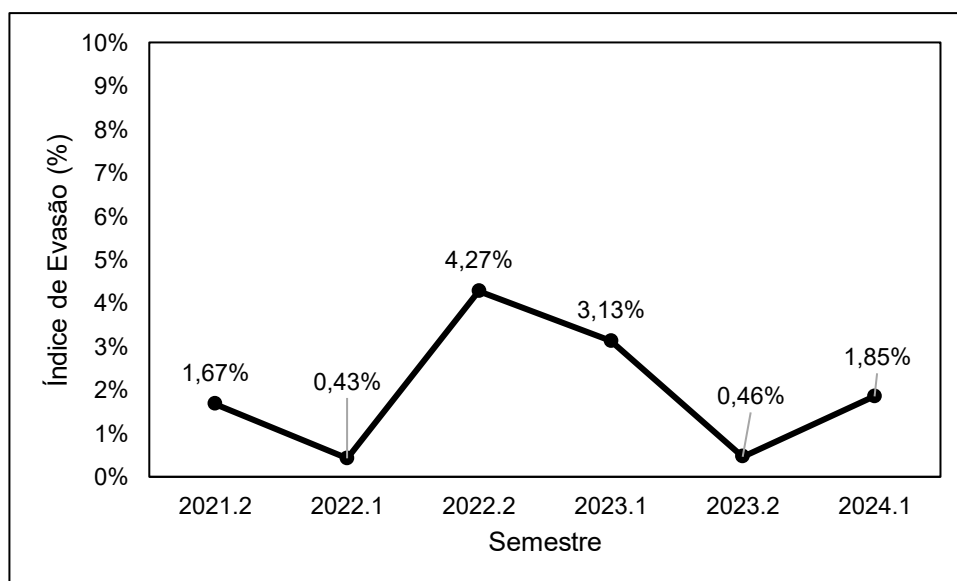


Figura 6 – Série Histórica do Índice de Evasão da turma de ingressantes de 2021.1 do curso de Computação e Informática EaD.

A turma de 2021.1 tem índices de evasão variando de 0,00% (2021.2) a 1,85% (2024.2) (Figura 6). Dos 239 alunos que ingressaram na turma, 208 ainda estão ativos no semestre atual, ou seja, 31 estão evadidos ou potencialmente evadidos (em condição de cancelamento temporário).

Com os resultados anteriormente expostos, especificamente para o indicador Índice de Evasão, recomenda-se que o Plano de Qualidade do Curso (PQC), inclua:

- Avaliar a quantidade de desistência;
- Entender o que leva aos índices pontuais elevados de evasão.

6. ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)

O Índice de Desistência da Graduação relaciona o número de evadidos e de ingressantes **por turma**, de acordo com a seguinte fórmula: $IDGr_p = \sum_{i=1}^n \frac{Ev_{i,p}}{Ing_{i,p}} \times 100$, onde p é o período de ingresso. $Ev_{i,p}$ é o total de alunos que evadiram do curso até hoje e que ingressaram no período p , enquanto $Ing_{i,p}$ é a quantidade de discentes que ingressaram no curso i no período p (FORPLAD, 2015). Calculou-se essa métrica para o curso de Computação e Informática EaD considerando:

- somente os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS;
- os alunos com *status* de ABANDONO e DESLIGADOS mais os cancelados temporariamente.

O resultado encontrado está exibido na forma de uma série histórica na Figura 7.

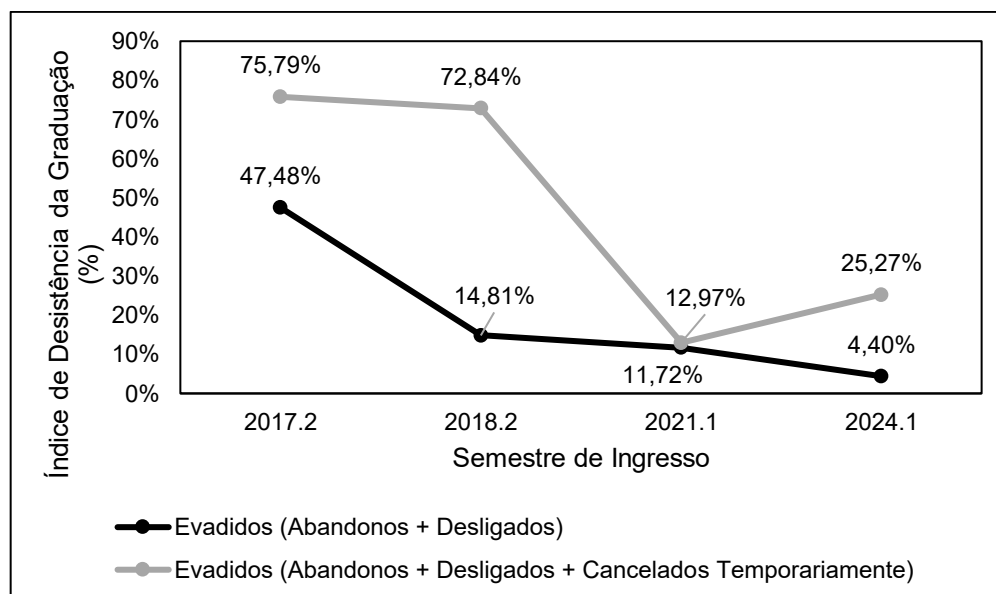


Figura 7 – Índice de Desistência da Graduação do curso de Computação e Informática EaD no intervalo de 2017.2 a 2023.2.

A partir da Figura 7, visualiza-se que a quantidade de discentes evadidos da tendência **a)** (já desvinculados da universidade) varia de 4,40% (2024.1) a 47,48% (2017.2). Os semestres de entrada mais antigos (2017.2 e 2018.2) são os que apresentam maiores quantitativos de evadidos em comparação com os mais recentes (2021.1 e 2024.1).

A tendência **b)** apresenta máximo de 75,79% (2017.2) e mínimo de 12,97% (2021.1). A diferença entre **a)** e **b)** resulta no percentual de discentes cancelados temporariamente. A quantidade de alunos em cancelamento temporário é maior que os desligados completamente da universidade para as turmas mais de 2017.2 a 2018.2, sendo quase nulo discentes nesta situação para o semestre de 2021.1.

Desse modo, no PQC, deve haver uma proposta de verificação dos motivos de desistência dos discentes, nas turmas mais afetadas, analisando os motivos para tal situação e encontrando modos de evitar ou mitigar as desistências em outras turmas. Além disso, é importante rastrear os alunos em situação de cancelamento temporário, que ainda podem retornar à graduação por meio de readmissão, e fazer um planejamento para atrair esses discentes de volta à universidade.

7. ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_a$)

Índice de retenção é calculada seguindo a fórmula: $IRet_p = \frac{I_i - C_{p,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$, em que, I_i e Ev_i são o número de ingressantes e de evadidos, nessa ordem, que ingressaram no período base e $C_{p,i}$ é a quantidade de concluídos até o período proposto (considerando-se o período base e o tempo de formação estipulado) (FORPLAD, 2015).

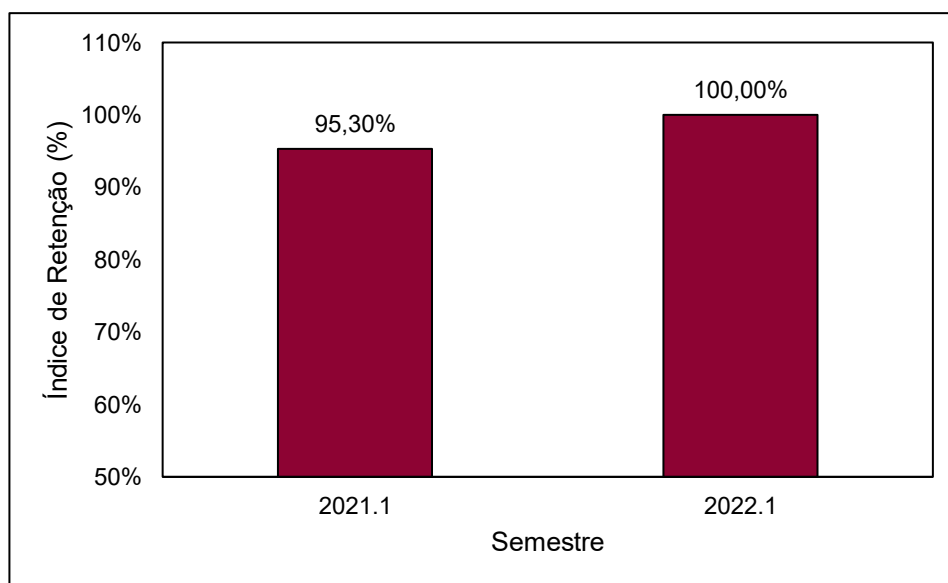


Figura 8 – Índice de retenção do curso de Computação e Informática EaD em 2021.1 e 2022.1.

Como os dados para turmas anteriores a 2017 apresentam baixa confiabilidade, utilizou-se como parâmetro para este indicador os discentes de 2017.2 e 2018.2 somente, uma vez que estes já atingiram o prazo mínimo de integralização, que no caso corresponde a 4 anos após o ingresso (2021.1 e 2022.1, nesta ordem). Os índices de retenção do curso para a turma resultaram em valores elevados, de 95,30% 100,00%, respectivamente, indicando uma baixa formação no período de integralização para ambas as turmas (Figura 8). Um alto índice de retenção pode expressar que os discentes estão enfrentando dificuldades que os impedem de completar as disciplinas no tempo previsto.

A partir desses resultados, sugere-se a inserção das seguintes propostas no Plano de Qualidade do Curso:

- Melhoria do Desempenho Acadêmico dos Alunos;

- Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais;
- Planejamento Institucional e Alocação de Recursos.

8. TAXA DE REPROVAÇÃO

A taxa de reprovação geral é calculada fazendo a divisão entre alunos reprovados e matriculados no componente curricular. Conforme mostra a seguinte equação:

$$\text{Taxa de Reprovação (\%)} = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de alunos reprovados}}{\text{n}^{\circ} \text{ de alunos matriculados}} \times 100$$

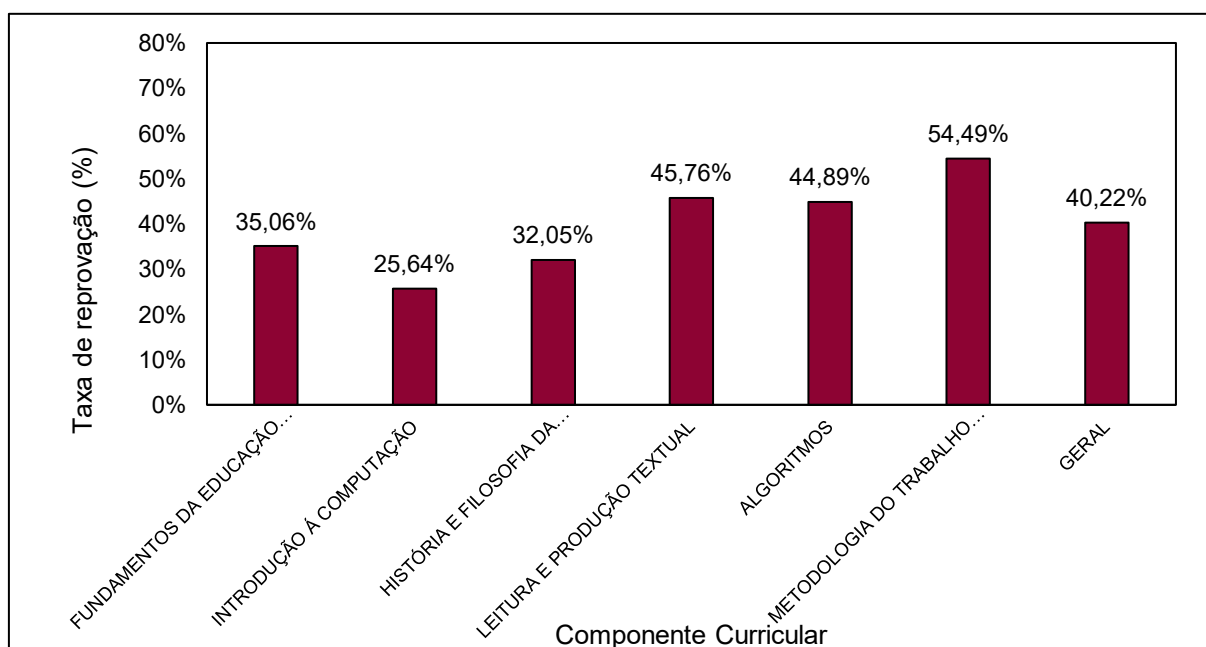


Figura 9 – Taxa de reprovação do primeiro período do curso de Computação e Informática EaD em 2024.1.

De acordo com a Figura 9, as disciplinas de do primeiro período do curso tem percentuais variando de 25,64% (Introdução a Computação) a 54,49% (Metodologia do Trabalho Científico), com reprovação média do período igual a 40,22%. Enfatiza-se que os cursos EaD não apresentam preenchimento de frequência de aula, por esse motivo, pressupõe-se que existe um quantitativo de reprovações por desistência da disciplina que não pode ser determinada.

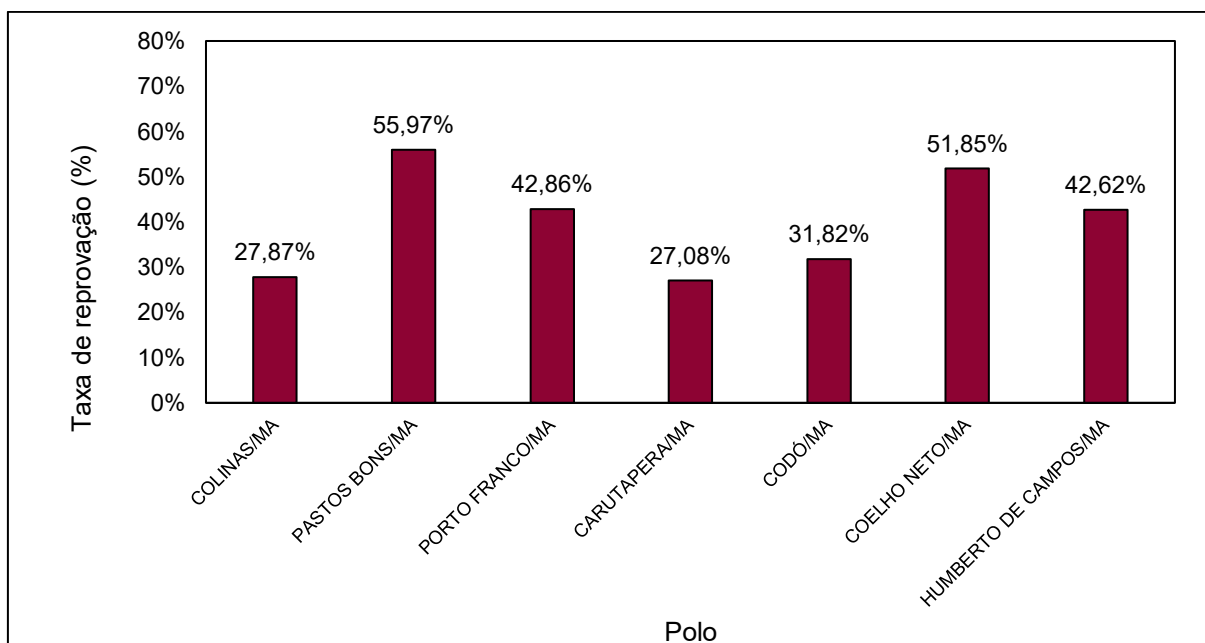


Figura 10 – Taxa de reprovação do primeiro período do curso de Computação e Informática EaD em 2024.1 por polo.

Ao aplicar uma análise por polo (Figura 10), percebe-se que a cidade com maior índice de reprovação é Pastos Bons com 55,97%, seguida por Coelho Neto (51,85%), Porto Franco (42,86%), Humberto de Campos (42,62%), Codó (31,82%), Colinas (27,87%) e Carutapera (27,08%).

Diante disso, indica-se que seja inserida no PQC, como proposta, a avaliação e o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos vistos durante o curso de graduação.

9. ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO NO PERÍODO P ($ISGr_p$)

O Índice de Sucesso da Graduação compara os alunos que ingressaram na universidade há tantos períodos quanto o necessário para se graduar com os alunos que realmente se formaram. Para calcular tal relação, utiliza-se a expressão presente no Plano de Desenvolvimento Interno da UFMA (2022):

$$ISGr_p = \sum_{i=1}^n \frac{c_{i,p}}{Ing_{i,p-d}} \times 100,$$

Em que, $C_{i,p}$ é a quantidade de concluídos no período de referência e $Ing_{i,p-d}$ indica os ingressantes do período de referência menos o tempo necessário para o término do curso.

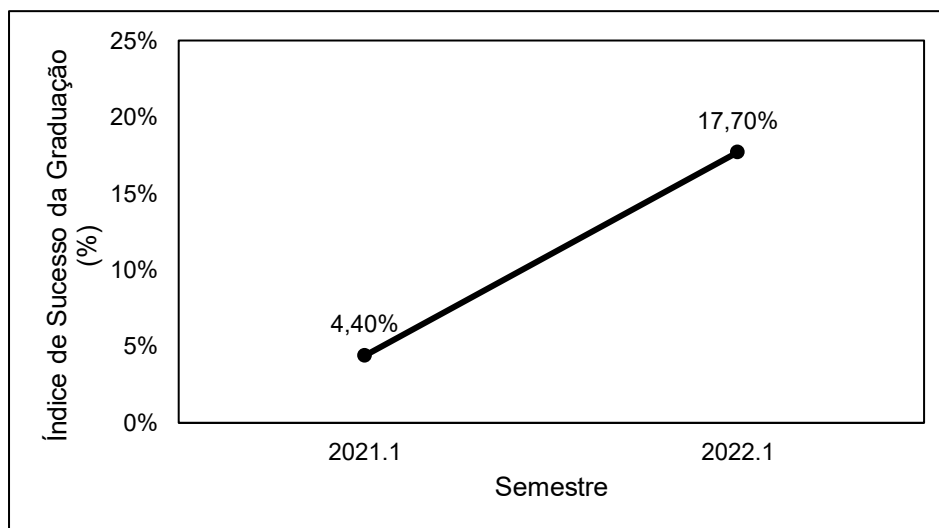


Figura 10 – Índice de sucesso das do curso de Computação e Informática EaD.

Fazendo uma análise dos dois últimos anos previstos de formação (2021.1 e 2022.1), observa-se que o Índice de Sucesso resultou em percentuais muito baixos de 4,40% e 17,70%. Apesar de valores extremos de retenção e índice de sucesso, a taxa de ocupação de ativos e matriculados está em um muito abaixo do ideal (Figura 1 e Figura 2), por consequência, pode-se admitir que o número de desistências do curso e ingresso irregular são dados que impactam marcadamente o curso de Computação e Informática à distância.

Com base nesses tópicos discutidos, propõe-se que as seguintes ações estejam postas no Plano de Qualidade do Curso:

- Avaliar quantos alunos conseguem concluir em período regular em relação a quantos alunos ingressam, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.

14. PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)

Os projetos de ensino têm como proposta desenvolver os discentes a partir de processos de ensino-aprendizagem. Envolvendo, assim, atividades que promovam o

aprofundamento de tópicos específicos do conteúdo programático de uma ou mais áreas do conhecimento.

No ano de 2024, identificou-se um projeto de monitoria para o curso envolvendo dois discentes.

Coloca-se como sugestões para o PQC:

- Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais;
- Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.

15. ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS

Este indicador tem como objetivo demonstrar o nível de impacto na comunidade causado pelo curso, tendo em vista que cada graduação tem um compromisso social de levar conhecimento e inspirar a comunidade de acordo com suas habilidades (TCU 2024). No ano de 2023, não foram registradas atividades de extensão.

Considerando que participação em atividades de extensão se tornou parte do currículo dos cursos superiores do Brasil, é de suma importância que as seguintes recomendações estejam inseridas no PQC:

- Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos;
- Colocar como parte das atribuições do professor e dos alunos desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).

10. PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS

O número de Projetos de Pesquisa Executados e Concluídos são importantes indicadores citados no documento do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Computação e Informática – FORPLAD (2015).

No período de 2017 a 2024, o curso não registrou atividades no âmbito de pesquisa.

Recomenda-se, dessa forma, que no PQC seja feita uma proposta de estímulo à realização de pesquisa no curso.

11. CONCLUSÃO

Com base no que foi exposto nesse relatório, algumas ações podem ser programadas de acordo com a problemática encontrada em cada indicador.

INDICADOR	AÇÕES
CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC), ENADE E IDD	• Implementação de tutoria para o ENADE e o acompanhamento dos discentes aptos para a realização da prova durante todo o ano de avaliação
TAXA DE OCUPAÇÃO (TOC) E TAXA DE OCUPAÇÃO DE INGRESSANTES (TOI)	• Avaliar como a retenção e a evasão dos alunos impacta a ocupação do curso; • Inferir como está à procura da Computação e Informática EaD por parte dos ingressantes a universidade;
ÍNDICE DE EVASÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (<i>Evp</i>)	• Avaliar a quantidade de desistência; • Entender o que leva aos índices pontuais elevados de evasão.

ÍNDICE DE DESISTÊNCIA DA GRADUAÇÃO ($IDGr_p$)	• Verificação dos motivos de desistência dos discentes, nas turmas mais afetadas, analisando os motivos para tal situação e encontrando modos de evitar ou mitigar as desistências em outras turmas; • Criação de um planejamento para rastrear os discentes em cancelamento temporário, e avaliar os motivos que levaram ao cancelamento, verificando a possibilidade de retorno deles.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ($IRet_a$)	• Avaliação da Eficácia de Programas e Políticas Institucionais que garantem que o aluno esteja dentro do período regular de conclusão de curso; • Propor um índice de risco para alunos que possivelmente ficarão retidos, como por exemplo alunos têm integralizações abaixo do ideal nos primeiros períodos do curso; • Propor uma medida de acompanhamento dos alunos em risco.
TAXA DE REPROVAÇÃO	• Avaliação e o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos

	conteúdos programáticos vistos durante o curso de graduação.
ÍNDICE DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO ($ISGr_p$)	Investigar os motivos pelos quais os alunos não conseguem concluir o curso, para adaptações de ensino de acordo com necessidades emergentes.
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS	- Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, os tornando mais atrativos; - Colocar como parte das atribuições do professor desenvolver atividades de extensão (como por exemplo, definir uma carga horária mínima).
PROJETOS DE ENSINO OFERTADOS PELO CURSO (PE)	- Investigar as áreas de interesse e possíveis demandas, como necessidades educacionais; - Promover mecanismo de escuta, como feedbacks dos projetos de ensino, para expansão e melhorias.
PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS	Elaboração de proposta de estímulo à realização de pesquisa no curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

e-MEC. **Curso de Computação e Informática EaD**. 2024. Disponível em:
<https://emec.mec.gov.br/emec/consulta->

cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTQ4/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/NTM=. Acesso em: 31 out. 2024.

FORPLAD – 4º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Computação e Informática das Instituições Federais de Ensino Superior. Relatório do Grupo de Trabalho Indicadores. Ouro Preto, 2015.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica nº 4/2023 - CEI/CGGI/DAES: Descrição da Metodologia de Cálculo do CPC. 2023a. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_4_2023_cei_cggi_daes_descricao_da_metodologia_de_calculo_do_cpc.pdf>. Acesso em: 31 out. 2024.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica nº 29/2023: metodologia de cálculo do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). 2023b. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2023/nota_tecnica_n_29.pdf>. Acesso em: 31 out. 2024.

TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Secretária-geral de Controle Externo. Unidade de Auditoria Especializada em Educação, Cultura, Esporte e Direitos Humanos. Instrução com proposta de diligências. Processo TC 002.712/2024-5. Brasília: TCU, 2024.

UFMA – Universidade Federal do Maranhão. Plano de Desenvolvimento Institucional. Universidade Federal do Maranhão. 2022. Disponível em: <<https://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/q6rPia3tF6hFr4P.pdf>>. Acesso em: 31 out. 2024.